

Aumenta procura pela segunda via

Amanhã é o último dia para o pagamento da cota única ou da primeira parcela do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) com o cálculo baseado na UPDF de janeiro. Ontem cerca de 800 pessoas procuraram o Núcleo de Atendimento da Secretaria de Fazenda e Planejamento, no Plano Piloto, para retirar a 2ª via do documento. Quem ainda não recebeu o carnê pode requisitá-lo em qualquer Divisão da Receita (veja quadro).

Segundo a Secretaria, apesar da informatização de grande parte dos serviços de impressão e cadastramento, continua alto o número de carnês que não chegam ao seu destino. A maior parte é devolvida pelas imobiliárias e zeladores que não encontram o proprietário ou locatário do imóvel. Além disso, muitos brasileiros não têm domicílio fiscal e são obrigados a buscar a via de pagamento na seção de lançamento da Divisão da Receita de Brasília.

A Secretaria de Fazenda avisa que a melhor forma de resolver o problema da falta de documentação é ir até a Divisão mais próxima da sua propriedade e apresentar o carnê do ano anterior ou o número de inscrição do imóvel. As nove Divisões estão trabalhando das 8h30 às 18h.

Rapidez — No Núcleo de Atendimento do Plano Piloto, o movimento de pessoas à procura da 2ª via do carnê de IPTU começou a aumentar na sexta-feira. No local, os funcionários estão entregando uma média de 800 documentos por dia.

O corretor de imóveis Donizete Tobias, de 31 anos, diz que teve que sair de Samambaia para pegar o carnê no Plano Piloto. Apesar disso, ele afirma que não teve problemas para conseguir a 2ª via. "Quem não pagar o imposto até amanhã terá que arcar com uma multa de 20 por cento mais juros de mora de um por cento ao mês sobre o valor corrigido pela variação da UPDF.